

**A Importância da figura Paterna no Período de Pré Natal**

**The importance of the Father Figure in the Pre Christmas Period**

**Patrícia Espanhol Cabral**

**Enfermeira, Alfa Unipac Aimorés, Brasil**

**Email: [patyespanholmaria@gmail.com](mailto:patyespanholmaria@gmail.com)**

**Viviane Justino Félix de Oliveira**

**Graduanda em Enfermagem, Alfa Unipac Aimorés, Brasil**

**Email: [Viviane-justino@hotmail.com](mailto:Viviane-justino@hotmail.com)**

**Simone da Penha Pedrosa Palcich**

**Professora Mestra, Alfa Unipac Aimorés, Brasil**

**Email: [simonepedrosa79@hotmail.com](mailto:simonepedrosa79@hotmail.com)**

Recebido: 10/12/2022 Aceito: 02/01/2023

**RESUMO**

O envolvimento do pai nos cuidados pré-natais gera benefícios para a saúde das mães e das crianças. Embora essas informações possam ajudar os profissionais a melhorar a saúde da família, o baixo envolvimento paterno no pré-natal continua sendo um desafio. Os resultados sugerem que as mudanças no ambiente de trabalho podem sinalizar normas de paternidade para homens em ambientes pré-natais, com intenções de comportamento mais saudáveis a jusante. Essa percepção predisse maior confiança dos pais, conforto e intenções comportamentais para aprender sobre a gravidez e adotar hábitos saudáveis, como evitar o fumo e o álcool durante a gravidez do parceiro.

**Palavras-chave:** Importância do pai. Dificuldades. Desconhecimento. Participação do pai no pré natal.

## **ABSTRACT**

Father involvement in prenatal care generates health benefits for mothers and children. Although this information can help providers improve family health, low father involvement in prenatal care remains a challenge. The results suggest that changes in the work environment may signal fatherhood norms for men in prenatal settings, with healthier behavioral intentions downstream. This perception predicted greater fathers' confidence, comfort, and behavioral intentions to learn about pregnancy and adopt healthy habits, such as avoiding smoking and alcohol during their partner's pregnancy.

**Keywords:** Importance of the father. Difficulties. Unawareness. Father's participation in prenatal care.

## **1. INTRODUÇÃO**

A presença do pai é de suma importância em todo o ciclo gravídico, e este trabalho visa trazer mais informações à figura paterna sobre seus direitos, que sua participação é imprescindível durante todo o pré-natal, cabendo aos profissionais de saúde o papel de fornecer as melhores orientações e respondendo a todo tipo de dúvida que o pai tem sobre a gravidez, sabemos que muitos apresentam dificuldades para acompanhar as consultas do parceiro, e um dos maiores fatores como desculpa é que muitos são o único provedor da casa e não podem faltar ao trabalho para acompanhar as consultas de pré-natal, é quando entendemos que é de extrema importância o pai acompanhar toda a gravidez de sua companheira, pois é aí que começa o primeiro vínculo entre pai e filho e também aumenta o vínculo familiar, além disso, serão fornecidos cuidados para a saúde da figura paterna (DINIZ *et al.*, 2021).

Para os homens em ambientes de cuidados pré-natais, pistas estruturais podem esclarecer seu papel e sinalizar que eles são bem-vindos e desempenham um papel importante. Especificamente, as pistas ambientais em

um determinado espaço podem sinalizar o que os médicos esperam dos pais nesses ambientes (DE SENNA; FERREIRA, 2022).

Portanto, pensa-se na hipótese de que incluir dicas de segurança ambiental para homens no pré-natal esclareceria seu papel durante a gravidez, aumentando as expectativas que eles acreditam que os médicos teriam dos pais. Além disso, esperávamos que maiores expectativas percebidas estivessem associadas a maior conforto no ambiente, maior confiança em sua capacidade de ser um bom pai e maiores intenções relatadas de se envolver durante a gravidez. Este artigo tem como objetivo demonstrar a importância do pai no pré-natal, ou seja, definir o envolvimento masculino durante a gravidez e obter recomendações baseadas para intervenções para melhorar o envolvimento masculino durante a gravidez.

A presente pesquisa se trata de um estudo do tipo revisão bibliográfica, descritiva, e assim apresenta como definir o envolvimento masculino durante a gravidez e obter recomendações baseadas para intervenções para melhorar o envolvimento masculino durante a gravidez, sendo uma ferramenta que oportuniza o aprofundamento do conhecimento sobre o tema pesquisado, a síntese de diversos estudos publicados e conclusões gerais a respeito de uma determinada área de estudo.

A metodologia nessa pesquisa é caracterizada como qualitativa, que segundo Gil e Vergara (2015), é uma abordagem de pesquisa que estuda aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano. Os objetos de uma pesquisa qualitativa são fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura. A coleta de dados foi realizada por meio de consulta nas seguintes bases eletrônicas: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Literatura Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

## **2. A PRESENÇA DO PAI NO PRÉ NATAL**

O envolvimento do pai pré-natal, em que os futuros pais se envolvem em comportamentos que apoiam a probabilidade de resultados positivos da gravidez, beneficia tanto as mães quanto os bebês. Por exemplo, o envolvimento do pai durante a gravidez está associado ao aumento do recebimento de cuidados pré-natais, redução do uso materno de álcool e tabaco e menor probabilidade de bebês com baixo peso ao nascer (CALDERON; CECATTI; VEJA, 2006; DUARTE, 2007; PESAMOSCA; FONSECA; GOMES, 2008).

Além disso, o envolvimento durante o período pré-natal é um forte preditor de envolvimento mais tarde na vida da criança, com resultados positivos contínuos. Apesar desses benefícios, o envolvimento do pai durante a gravidez geralmente é baixo, com poucas intervenções conhecidas para envolver os futuros pais (DE OLIVEIRA *et al.*, 2009).

Dado que os pais envolvidos geram uma série de resultados positivos, os presentes estudos testaram uma intervenção simples e escalável para promover o envolvimento do pai, melhorando o conforto e as expectativas dos homens em ambientes pré-natais (FERREIRA *et al.*,2014; HENZ, 2018).

Existem muitas barreiras ao envolvimento dos pais durante a gravidez, incluindo fatores socioeconômicos, interpessoais e motivacionais. Por exemplo, os homens são menos propensos a se envolver durante a gravidez se estiverem desempregados e tiverem renda mais baixa (BALICA; AGUIAR, 2019; MENDES; SANTOS, 2019).

Outros trabalhos ilustram a importância do relacionamento dos pais na previsão do envolvimento pré-natal dos pais; os homens são menos propensos a se envolver durante a gravidez se tiverem mais conflito com a mãe ou se o casal não estiver envolvido romanticamente ou coabitando. Por fim, outra pesquisa constata que homens com atitudes de gênero menos igualitárias estão menos envolvidos (GONÇALVES; DE SOUZA SILVA, 2020; DA SILVA; LOPES, 2021).

No entanto, um fator pouco estudado é o clima em torno das expectativas dos papéis dos pais, incluindo as percepções dos homens sobre a importância do envolvimento do pai. Os pais podem demonstrar baixo envolvimento pré-natal porque as normas sociais salientes não mantêm os

homens com altas expectativas de envolvimento. Com base nos papéis sociais atribuídos a homens e mulheres pela sociedade, os homens têm expectativas mais baixas como cuidadores em comparação com as mulheres (DOS SANTOS et al., 2018; LEITE *et al*, 2018).

Enquanto as mulheres são fortemente prescritas para serem calorosas, gentis e interessadas em crianças, os homens são prescritos para se interessarem por suas carreiras. Essas prescrições são reforçadas por meio de associações implícitas entre mulheres e parentalidade, e homens e carreiras (POMPERMAIER; FREITAS, 2020).

Os pais são vistos como pais secundários e espera-se que desempenhem menos tarefas de cuidado. De fato, as conceituações comuns de paternidade não incluíam um papel de nutrição para os pais até meados da década de 1970 (POMPERMAIER; FREITAS, 2020).

Embora a norma social do envolvimento do pai esteja mudando, as expectativas e estereótipos que descrevem as mulheres como as principais cuidadoras são comunicados às crianças e, portanto, continuam a persistir (DE SENHA; FERREIRA, 2022).

Por exemplo, um estudo piloto recente sugere que tanto homens quanto mulheres endossaram a crença de que as mulheres são mais instruídas, mais adequadas e naturalmente melhores do que os homens no cuidado infantil. Os homens podem internalizar esses estereótipos e prescrições, levando à ambiguidade em torno de seu papel durante a gravidez. Como as prescrições de gênero comuns para os homens não se concentram na vida familiar ou nos cuidados com os filhos, os homens podem perceber que há expectativas mais baixas ou pouco claras para seu envolvimento durante a gravidez de sua parceira (LEAL, 2020).

As expectativas sociais amplas para homens e mulheres como pais permitem que os homens se envolvam menos, principalmente durante a gravidez. Além disso, essa norma pode ser reforçada por meio de ambientes de pré-natal que não incluam homens, pois as pessoas evitam ambientes que sinalizam falta de “ajuste”. Por meio de elementos estruturais (por exemplo,

objetos), os ambientes podem sinalizar quais identidades sociais são valorizadas e acolhidas em um determinado espaço (MIURA *et al.*, 2019).

Por exemplo, ambientes educacionais de ciência, tecnologia, engenharia e matemática que incluem objetos estereotipados, como videogames e pôsteres de Star Trek, sinalizavam para as mulheres que eles não eram bem-vindos em comparação com ambientes que incluíam objetos neutros, como garrafas de água. Não sentir uma sensação de ajuste em um ambiente tem consequências importantes, pois as pessoas nesses ambientes demonstram menor confiança, pertencimento e motivação para participar. Além disso, as pessoas procuram ambientes onde acham que se encaixam e evitam aqueles que parecem alienantes. Para os homens, os espaços de atenção pré-natal podem não sinalizar uma adequação às suas identidades sociais (DA SILVA *et al.*, 2019).

De fato, trabalho posterior sugere que, embora muitos homens gostariam de se envolver em consultas de saúde, eles acharam as experiências focadas apenas nas mulheres e sem nenhum conteúdo voltado para os homens (ALVES *et al.*, 2021).

Pesquisa qualitativa integrativa constatou que os homens desejam mais materiais educativos voltados para suas necessidades e esclarecimentos sobre seu papel no pré-natal (VIEIRA; AGUIAR, 2021).

De fato, a coleta de informações sobre os cuidados com a criança é um aspecto importante da preparação pré-natal, e os pais que se sentem mais preparados estão mais engajados com a criança após o nascimento. No entanto, em fóruns da internet, os homens expressam sentimentos de serem negligenciados e ignorados, sugerindo que os médicos têm expectativas baixas ou ambíguas quanto ao seu papel durante a gravidez (DINIZ *et al.*, 2021).

As configurações pré-natais atuais podem melhorar a qualidade do atendimento às gestantes, sinalizando aos homens que elas são bem-vindas e têm um importante papel de apoio a desempenhar no atendimento pré-natal. Embora algumas configurações possam ser hostis porque sinalizam para pessoas específicas que sua identidade é desvalorizada, esse efeito pode ser neutralizado pelo uso de dicas de segurança ambiental. As dicas de segurança podem ser elementos estruturais adicionados a um espaço físico que criam um

ambiente mais acolhedor para grupos tipicamente excluídos. Por exemplo, tornar um ambiente de ciência da computação menos estereotipado masculino reduziu a ameaça de identidade para as mulheres e aumentou seu senso de pertencimento e interesse em participar (MENDES; SANTOS, 2019).

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O envolvimento paterno tem sido reconhecido por ter um impacto na gravidez e nos desfechos infantis. Quando os pais estão envolvidos durante a gravidez, os comportamentos negativos de saúde materna diminuem e o risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer e restrição de crescimento fetal é significativamente reduzido. O envolvimento paterno também tem sido associado à mortalidade infantil até um ano após o nascimento.

Os pesquisadores propuseram que os mecanismos pelos quais o envolvimento paterno afeta os resultados do nascimento estão principalmente ligados ao impacto que os pais podem ter em influenciar os comportamentos maternos e reduzir o estresse materno por meio de apoio emocional, logístico e financeiro. Mulheres grávidas com parceiros envolvidos são mais propensas a receber cuidados pré-natais precoces e reduzir, por exemplo, o tabagismo. O apoio dos pais serve para aliviar a carga de estresse e melhora o bem-estar materno, ambos os caminhos para melhorar os resultados do parto.

Apesar da evidência de que o envolvimento paterno durante a gravidez é importante, há uma escassez de conhecimento que continua a dificultar o progresso na compreensão do papel dos pais durante a gravidez e o subsequente desenvolvimento de medidas apropriadas, de políticas e intervenções para aumentar o envolvimento paterno durante a gravidez.

O envolvimento paterno é tão crucial no pré-natal quanto foi demonstrado no pós-natal para os bebês. Os pais devem ser acessíveis e engajados durante a gravidez e começar a demonstrar responsabilidade para com a criança, ajudando a mãe. Como todo o envolvimento se dá por meio da mãe que carrega a criança, a relação entre os dois pais é de extrema importância e determina o nível de envolvimento. De notar, é que enquanto na fase pós-natal,

a capacidade financeira do pai é de suma importância, o apoio financeiro parece ser muito menos enfatizado durante a gravidez quando comparado ao apoio emocional e físico. Instrumentos para avaliar o envolvimento do pai durante a gravidez devem incluir uma medida do relacionamento parental, assim como as intervenções para aumentar o envolvimento dos pais devem planejar abordar fatores relacionais entre os pais, independentemente de seu estado civil.

Apesar da compreensão dos participantes sobre a importância do envolvimento paterno para a saúde e o comportamento materno, bem como os resultados do parto infantil, muitas barreiras para o envolvimento ideal foram identificadas. Fatores individuais, familiares, comunitários, sociais e políticos desempenham um papel em impedir ou diminuir o envolvimento dos pais durante a gravidez. Pesquisas e intervenções futuras devem ter como alvo esses fatores e sua interação para aumentar o envolvimento dos pais e, assim, melhorar os resultados da gravidez.

## REFERENCIAS

ALVES, Rayssa Stéfani Sousa et al. A inclusão do homem nas consultas de pré-natal de suas parceiras em serviços de Atenção Primária à Saúde. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e55810615768-e55810615768, 2021.

BALICA, Luciana Oliveira; AGUIAR, Ricardo Saraiva. Percepções paternas no acompanhamento do pré-natal. *Revista de Atenção à Saúde*, v. 17, n. 61, 2019.

CALDERON, Iracema de Mattos Paranhos; CECATTI, José Guilherme; VEGA, Carlos Eduardo Pereira. Intervenções benéficas no pré-natal para prevenção da mortalidade materna. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 28, p. 310-315, 2006.



DA SILVA, Eudayris Lucas et al. A Inclusão do Homem no Pré-Natal/The Inclusion of Man in Prenatal. ID on line. Revista de psicologia, v. 13, n. 48, p. 354-360, 2019.

DA SILVA LOPES, Gabriel et al. Os benefícios do pré-natal masculino para a consolidação do trinômio mãe-pai-filho: uma revisão integrativa. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, v. 10, n. 1, p. 22-38, 2021.

DE OLIVEIRA, Sheyla Costa et al. A participação do homem/pai no acompanhamento da assistência pré-natal. Cogitare enfermagem, v. 14, n. 1, p. 73-78, 2009.

DINIZ, Luciana Pessoa Maciel et al. A presença paterna na consulta pré-natal: um estímulo para a promoção da saúde da gestante. Enfermagem Brasil, v. 20, n. 3, p. 353-369, 2021.

DOS SANTOS, Denise Santana Silva et al. A importância da participação paterna no pré-natal, para a compreensão do parto e puerpério. Revista Brasileira de Saúde Funcional, v. 5, n. 2, p. 55-55, 2018.

DE SENNA, Simone Leite; FERREIRA, Luzia Sousa. Pré-natal a dois: as dificuldades na inclusão paterna no acompanhamento. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2022.

DUARTE, Geraldo. Extensão da assistência pré-natal ao parceiro como estratégia de aumento da adesão ao pré-natal e redução da transmissão vertical de infecções. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 29, p. 171-174, 2007.

FERREIRA, Taíse Neves et al. A importância da participação paterna durante o pré-natal: percepção da gestante e do pai no município de Cáceres–MT. Gestão e Saúde, v. 5, n. 2, p. pag. 337-45, 2014.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; DE SOUZA SILVA, Thaís. A importância da presença do pai nas consultas de pré-natal. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 6, p. 44-55, 2020.

HENZ, Gabriela Sofia. A inclusão paterna durante o pré-natal. 2018.

LEAL, Maria do Carmo et al. Assistência pré-natal na rede pública do Brasil. Revista de Saúde Pública, v. 54, 2020.

LEITE, Dannielly Alves et al. Vivências do pai no pré-natal, pré-parto e parturição no século XXI. 2018.

MENDES, Silma; SANTOS, Kezia Cristina. Pré-natal masculino: a importância da participação do pai nas consultas de pré-natal. Enciclopédia biosfera, v. 16, n. 29, 2019.

MIURA, Paula Orchiucci et al. A participação do pai no pré-natal: experiência de companheiros de adolescentes grávidas. Gep News, v. 2, n. 2, p. 299-303, 2019.

PESAMOSCA, Lucélia Garlet; FONSECA, Adriana Dora da; GOMES, Vera Lúcia de Oliveira. Percepção de gestantes acerca da importância do envolvimento paterno nas consultas pré-natal: um olhar de gênero. Revista Mineira de Enfermagem, v. 12, n. 2, p. 182-188, 2008.

POMPERMAIER, Charlene; FREITAS, Gabriéli Teixeira. A participação paterna no pré-natal. Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Xanxerê, v. 5, p. e24268-e24268, 2020.

VIEIRA, Ariele Ferreira; AGUIAR, Ricardo Saraiva. Benefícios para a gestante com a participação paterna no pré-natal: uma revisão integrativa. Saúde Coletiva (Barueri), v. 11, n. 68, p. 7375-7386, 2021.